

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

CAMPUS ERECHIM

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

MESTRANDA: ALICE MARIA FRANCHINI

ORIENTADORA: MARILANE MARIA WOLFF PAIM

**AVALIAR PARA COMPREENDER: ASPECTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

ERECHIM

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL – UFFS
CAMPUS ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGPE

PRODUTO EDUCACIONAL

EXPEDIENTE

Diretor da UFFS Campus Erechim, RS

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica da UFFS Campus Erechim, RS

Cherlei Marcia Coan

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGE)

Almir Paulo dos Santos Professor

Orientador da Pesquisa

Marilane Maria Wolff Paim

Pesquisadora Principal

Alice Maria Franchini

ERECHIM

2025

CIP – Catalogação na Publicação

F816a

Franchini, Alice Maria

Avaliar para compreender: aspectos teóricos da avaliação na educação infantil [livro eletrônico]/ Alice Maria Franchini, Marilane Maria Wolff Paim / – Erechim, RS: Ed. dos autores, 2025.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-989247-8-2

1. Avaliação na educação infantil. 2. Concepções de Educação Infantil. 3. Instrumentos Avaliativos na Educação Infantil. I. Paim, Marilane Maria Wolff. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.

CDD: 370

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Caminho do Produto Educacional

Figura 2: Pertencimento da Criança

Figura 3: Desenvolvimentos da Criança

Figura 4: Desenvolvimento Físico-motor

Figura 5: Desenvolvimento Cognitivo

Figura 6: Desenvolvimento Afetivo

Figura 7: Desenvolvimento Socimoral

Figura 8: Processo Ensinar+Aprender+Avaliar

Figura 9: Passos da caminhada da avaliação

Figura 10: Diário de Bordo

Figura 11: Mini-história Fochi (2019)

Figura 12: Mini-história 2

Figura 13: Portfólio

Figura 14: Relatório de Aprendizagem

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL.....	7
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

APRESENTAÇÃO

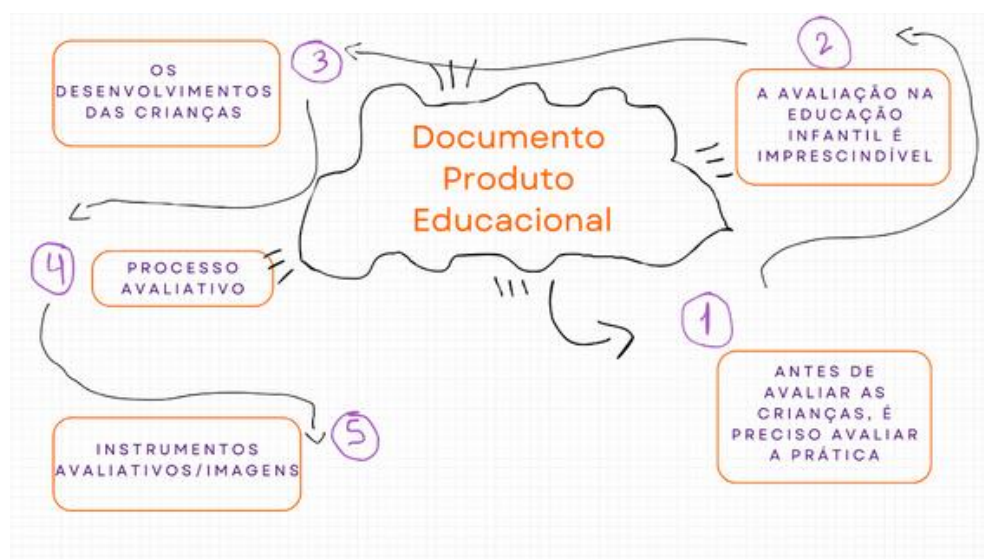
O Programa de Pós-graduação Profissional em Educação, traz consigo a possibilidade de estruturar o produto educacional, o qual poderá contribuir com a prática de outros(as) professores(as) em seus espaços de atuação, considerando suas realidades sociais. Sartori e Pereira (2019, p.28-34), destacam o produto educacional como “uma aproximação das pesquisas realizadas em nível de pós-graduação stricto sensu à realidade social, mundo do trabalho e às demandas sociais.” Diante disso, elaborou-se através da pesquisa apresentada, um documento teórico sobre o processo de avaliação na etapa da educação infantil.

O produto educacional aqui apresentado, é um material que foi decorrente a pesquisa intitulada como AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM OLHAR REFLEXIVO A PARTIR DAS PERCEPÇÕES DOCENTES, que foi defendida e aprovada em banca no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Erechim, em 04 de julho de 2025.

Este é um documento que apresenta teoricamente, aspectos, exemplos e imagens sobre o processo de avaliação na educação infantil. Contudo, ele é voltado para professores(as) da educação infantil, que diariamente realizam a avaliação das crianças dentro dos espaços escolares, respeitando suas formas de aprendizagem e seus desenvolvimentos. Não se trata de um guia e/ou uma receita, mas engloba significativamente e de forma compreensível os principais pontos que ampliam as possibilidades de melhor construir, elaborar e desenvolver a avaliação das crianças, considerando seus saberes e seus conhecimentos no cotidiano escolar. Além disso, o documento, possibilita ao professor(a) ter um olhar atento e cuidadoso sobre a avaliação na educação infantil, já que esta é uma peça fundamental para o fazer pedagógico docente dentro da instituição de ensino. O documento está organizado da seguinte forma: 1) Apresentação; 2) Antes de avaliar as crianças, é preciso avaliar a prática; 3) A avaliação na educação infantil é algo imprescindível; 4) Os desenvolvimentos das crianças; 5) Processo avaliativo por meio de esquemas e descrições; 6) Instrumentos avaliativos e exemplos.

Este documento, foi pensado a partir de autores(as)/pesquisadores(as) que dialogam com a temática da avaliação na educação infantil e também a partir dos instrumentos e práticas de avaliação mais utilizadas nas instituições de educação infantil. A figura abaixo mostra a sequência de organização do documento/produto.

Figura 1: Caminho do Produto Educacional



Fonte: Acervo da autora (2025)

Propõe-se um documento de fundamentação como produto educacional desta pesquisa. Um documento que não sirva como uma receita para professores(as) da educação infantil, mas sim, sirva como um aporte teórico que possa auxiliar durante os processos de avaliação das crianças, a fim de considerar suas formas de aprendizagens e seus desenvolvimentos dentro do ambiente escolar. Diante disso, a seguir serão apresentados diálogos, juntamente com imagens e exemplos da sequência apresentada em imagem anteriormente.

PROPOSTA DE PRODUTO EDUCACIONAL

Antes de avaliar as crianças, é preciso avaliar a prática: A avaliação na educação infantil, permite aos professores(as) um olhar diferenciado para o processo de aprendizagem das crianças. Este olhar, visa compreender o desenvolvimento e as maneiras de aprender de cada uma dentro do espaço escolar. Dessa forma, para que se tenha clareza deste processo, os(as) professores(as) precisam também avaliar as suas práticas, uma vez que:

[...] não é possível praticar sem avaliar a prática. Avaliar a prática é analisar o que se faz, comparando os resultados obtidos com as finalidades que procuramos alcançar com a prática. A avaliação da prática revela acertos, erros e imprecisões. A avaliação corrige a prática, melhora a prática, aumenta a nossa eficiência. O trabalho de avaliar a prática jamais deixa de acompanhá-la”(Freire, 1984, P.92).

A avaliação na educação infantil é imprescindível: A avaliação na educação infantil tornar-se algo imprescindível no momento em que ela permite a compreensão do processo de ensino e aprendizagem. Assim, ela permite o acompanhar o desenvolvimento das crianças de maneira integral.

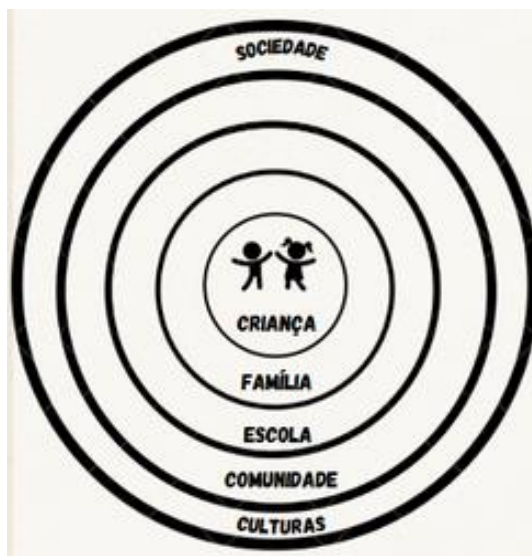
A avaliação neste processo, ajuda a promover um ambiente de aprendizagem com mais inclusão e eficácia, garantido que todas as crianças tenham a oportunidade de aprender, ensinar e se desenvolver. Para tanto, ela é uma ferramenta imprescindível e importante para a comunicação entre professores(as) e famílias, permitindo que todos conheçam e estejam alinhadas ao processo de aprendizagem.

Assim, a avaliação garante que as crianças recebam todo o suporte necessário para se desenvolverem e aprenderem de forma saudável e significativa, por meio das propostas pedagógicas e pelas experiências vivenciadas no espaço escolar.

Se ela é imprescindível, então para que avaliar?

- Para revelar a importância do registrar e documentar;
- Para refletir sobre o planejamento e a prática;
- Para acompanhar o desenvolvimento das crianças;
- Para conhecer os avanços e/ou retrocessos das aprendizagens das crianças;

Se a avaliação na educação infantil é imprescindível e leva em consideração os aspectos do registrar, documentar, planejar, praticar, desenvolver, ensinar e aprender para poder avaliar a criança, ela também precisa compreender o espaço da criança, isto é, precisamos considerar que a criança possui interações com sua família, com sua escola e com sua comunidade, e ainda que participam e se inserem em uma sociedade cheia de culturas, assim como nos mostra a figura 2, abaixo:



Fonte: Acervo da autora (2025)

Para além disso, **a avaliação na educação infantil precisa dialogar com todos os desenvolvimentos da criança**, já que ela segundo Silva (2021, p. 2-3),

deve procurar abranger todos os aspectos do desenvolvimento da criança, não só o cognitivo, mas sim uma avaliação a partir do aluno, tendo ele como referência, como parâmetro de si mesmo. Deve ter uma ação também diagnóstica, que indique quais alterações na práxis do professor deve acontecer para facilitar a aprendizagem do aluno. Não é um procedimento que indique o ponto final de um trabalho, uma classificação, para depois resultar numa exclusão futura; deve mostrar ao professor o quanto o aluno avançou em um determinado tempo. O aluno precisa ser o autor da sua própria aprendizagem, tendo no professor um mediador, um instrumento para interagir com ele na construção do seu conhecimento. Entretanto, qualquer que seja a postura, os educadores não podem avaliar somente para cumprirem uma exigência burocrática, deixando de explorar este instrumento poderoso que serve para redefinir a sua prática profissional”

Assim, os desenvolvimentos são destacados por Piaget (1999) e Wallon (1995) em seus estudos sobre o processo de aprendizagem das crianças na educação infantil. Para tanto, os autores destacam os seguintes desenvolvimentos na figura.

Figura 3: Desenvolvimentos da Criança



Fonte: Acervo da autora (2025)

O desenvolvimento **físico-motor**, compreende o crescimento do corpo e do cérebro, as capacidades sensoriais e perceptivas, as habilidades motoras (sustentar a cabeça, sentar, andar, correr, saltar) e o desenvolvimento neurológico). As figuras, demonstram este desenvolvimento:

Figura 4: Desenvolvimento Físico-motor



Fonte: <https://www.bing.com>



Fonte: <https://www.bing.com>

O desenvolvimento **cognitivo**, é o desenvolvimento das capacidades mentais superiores como atenção, memória, concentração, pensamento, linguagem, criatividade, flexibilidade cognitiva e outras. A figura, demonstra o presente desenvolvimento.

Figura 5: Desenvolvimento Cognitivo



Fonte: <https://www.bing.com>

O desenvolvimento **afetivo**, é aquela das emoções e sentimentos. Construção da personalidade, da autoimagem e autoestima e das relações intrapessoais e interpessoais. As figuras, demonstram o desenvolvimento afetivo.

Figura 6: Desenvolvimento Afetivo



Fonte: <https://www.bing.com>



Fonte: <https://www.bing.com>

O último desenvolvimento se trata do **sociomoral**, e ele diz respeito a construção da autonomia moral a partir das interações sociais. Entendimento e internalização das regras de convivência. As figuras mostram sobre este desenvolvimento.

Figura 7: Desenvolvimento Sociomoral



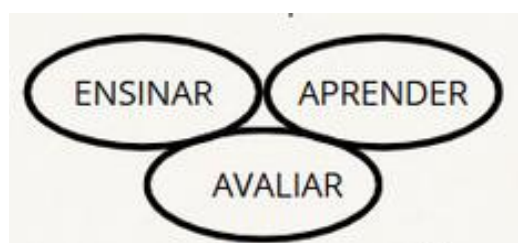
Fonte: <https://www.bing.com>



Fonte: <https://www.bing.com>

A partir destes desenvolvimentos, a avaliação na educação infantil deve ser contextualizada e os instrumentos e procedimentos adotados precisam ser pensados com cuidado para evitar a classificação, massificação e discriminação da criança e a geração de rótulos, a fim de considerar as relações e as interações sociais que as crianças apresentam dentro de todo o contexto social. Assim, a avaliação é compreendida como um processo que acontece diariamente e parte do ensinar e do aprender durante as práticas pedagógicas e avaliativas. A figura nos mostra o processo, onde um complementa o outro.

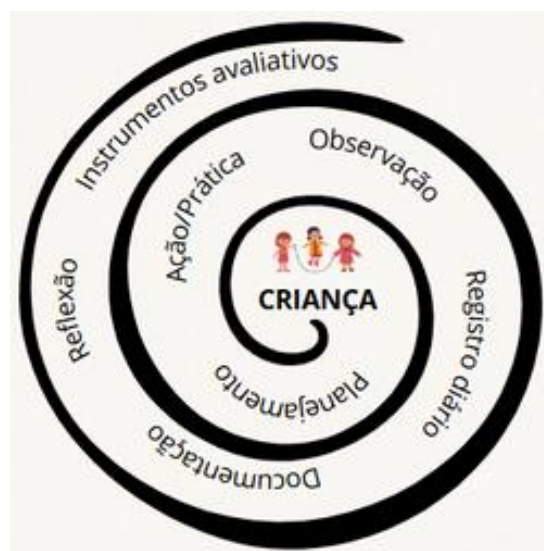
Figura 8: Processo Ensinar+Aprender+Avaliar



Fonte: acervo da autora (2025)

Compreendendo este processo, buscamos abranger significativamente os principais aspectos que compõem o caminhar da avaliação das crianças na educação infantil, já que estas são o centro/protagonistas do ensino e aprendizagem. O esquema demonstrado na figura abaixo, demonstra em forma de espiral, os passos da caminhada para a avaliação na educação infantil.

Figura 9: Passos da caminhada da avaliação



Fonte: Acervo da autora (2025)

A **criança** neste processo é entendida como ser político e social e sujeito do próprio desenvolvimento; autônoma; crítica, criativa e participativa. Partindo da criança, produz-se o **planejamento**, entendido como a organização de situações de aprendizagens; projetos pedagógicos e propostas pedagógicas. Com este estruturado, partimos para **ação/prática**, a qual se dá pela mediação do planejamento, acompanhando o processo de construção de conhecimento.

É nos momentos de ação/prática que a **observação** precisa acontecer, e essa se dá a partir das manifestações das crianças em suas interações, brincadeiras e desenvolvimento das aprendizagens. Das observações estrutura-se o **registro diário**, o qual pode ser de forma escrita e/ou fotográfica, e com estes, construímos a **documentação**, a qual é entendida com a construção de significado para as situações de aprendizagens. (descrição, interpretação e compreensão do cotidiano). Ao documentar, é preciso também refletir sobre a ação desenvolvida e todo o processo construído até aqui através da **reflexão**, para sim, chegar aos **instrumentos avaliativos**: Diário de Bordo; Mini-história; Portfólio; Relatório de aprendizagem;

INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

O **diário de bordo**, corresponde ao caderno e/ou bloco de anotações, onde professores(as) registram de forma escrita e fotográfica, todas as manifestações das crianças ao longo de suas interações e brincadeiras diárias. Alcântara (2023, p. 179) destaca que o(a) professor(a) “ao registrar os seus fazeres diariamente, entra em contato com suas intencionalidades, suas concepções e seus valores.” Dessa forma, este instrumento, permite a reflexão sobre todas as ações desenvolvidas no ambiente escolar, juntamente com as crianças. A figura, mostra exemplos de registros no diário de bordo.

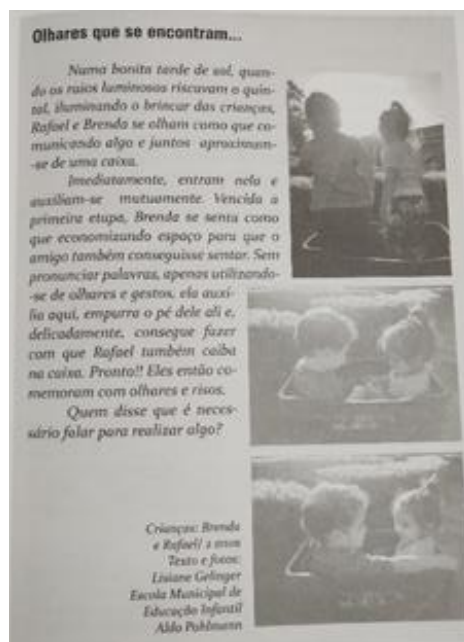
Figura 10: Diário de Bordo



Fonte: Acervo da autora (2025)

As **mini-histórias** são pequenas narrativas, que relatam em forma de história, algum acontecimento significativo das crianças. Além disso, elas contam com registros fotográficos, que conduzem visualmente a história descrita e apresentada. Ao produzir uma mini-história, o(a) professor(a) constrói, segundo Fochi (2019, p.43) um “capital narrativo que ajuda compreender a aventura do conhecer que os meninos e as meninas fazem desde sua chegada ao mundo, que professore instituem na sua prática pedagógica e que se transforma em testemunho ético, cultural e pedagógico.” A figura, mostram dois exemplos de mini-histórias.

Figura 11: Mini-história Fochi (2019)



Fonte: Fochi (2019)

Figura 12: Mini-história 2



Fonte: Acervo da autora (2025)

O **portfólio**, é uma coleção de itens que revela todos os aspectos do desenvolvimento das aprendizagens das crianças. Nele pode conter: fotografias, produções das crianças, mini-histórias, relatos de propostas pedagógicas, etc. A figura demonstra uma página de portfólio.

Figura 13: Portfólio



Fonte: Acervo da autora (2024)

O **relatório de aprendizagem** é o principal instrumento da avaliação na educação infantil. Este, apresenta de forma escrita todos os aspectos, experiências, vivências, conhecimentos e desenvolvimentos em um determinado tempo dentro do espaço escolar. As figuras abaixo demonstram um relatório de aprendizagem elaborado em 2024.

Figura 14: Relatório de Aprendizagem

RELATORIO

O campo educacional converge-se em uma amplitude de aspectos que determinam a sociedade e seus sujeitos. Diante disso, a educação infantil, entra no caminho educacional para compor as ideias de infâncias e o desenvolvimento integral das crianças, e é por isso, que escrevemos o presente relatório da pequena Laura, na estrutura em que segue:

- Acolhimento junto a turma;

Laura, é uma menina que apresenta bastante apego por sua família, bem como, com as professoras. Por esse motivo, chega no ambiente escolar sempre acompanhada de sua mãe, apresentando choro e vontade de voltar para seu contexto familiar. Ao entrar na sala, já procura por o aconchego de um colo, e precisa direcionar-se a janela da sala, para acenar o tchau para sua mãe. Após este momento a menina acalma-se e começa a interagir junto com seus demais colegas e brinquedos disponibilizados na sala referência. Para tanto, a menina ainda está em processo de acolhimento e de desenvolvimento integral, isto é, ainda precisa de conversa carinhosa e que acalma e de um colo bem aconchegante para sentir-se segura no espaço escolar.

- Alimentação e higiene;

Neste aspecto, Laura demonstra todas suas habilidades, ou seja, vai ao banheiro sozinha e se precisa chama por auxílios de suas professoras. Além disso, consegue facilmente lavar e secar suas mãos; tira roupa quando sente calor ou põe quando sente frio; calça seus calçados sozinha e com muita habilidade, etc. Ainda, a menina, tem agilidade em manusear os utensílios de alimentação (xicara, colher, garfo, prato); tem dias que não se alimenta integralmente, deixando sua alimentação em fases e só se sustenta por meio de seu "mama", o qual é composto pelo leite integral. Quando está disposta, degusta todos os alimentos que vos é oferecido mediante a cardápio escolar.

- Propostas pedagógicas na prática educativa;

Durante este primeiro semestre de atividades letivas, desenvolvemos inúmeras propostas pedagógicas, que compreenderam as práticas educativas da turma de Laura. Foram propostas que marcaram a exploração, a vivência, a construção de memórias e aprendizagem de cada

criança, bem como, a participação das famílias, a partir dos quatro elementos da natureza, bem como, com espaços temáticos e brincantes. Laura, neste processo, desenvolveu somente as propostas que vos chamou mais sua atenção, e que não se sujava sua roupa ou suas mãos. Ao contrário disso, a menina, munida de seus conhecimentos aproveitou ao máximo os espaços e propostas que eram "secas", demonstrando interesse, e questionando todos os movimentos de ensino e aprendizagem dentro da sua sala referência. Laura, gosta muito de interagir com livros, folhas, lápis e canetas. Gosta muito de auxiliar suas professoras no preenchimento da agenda escolar, e ainda é uma menina é muito criativa, isto é, gosta de inventar suas brincadeiras com os objetos presentes e oportunizados para as diferentes brincadeiras com intencionalidade ou não. Nestes últimos dias, de propostas, Laura começou a aceitar os desafios de sujar-se e brincar com elementos desta proporção. Para tanto, Laura sempre construiu para si memórias e significados importantes para todo seu desenvolvimento social e cultural no ambiente escolar e na sua realidade familiar, aprimorando com ênfase seu caminhar educacional.

- Comunicação (desenvolvimento da fala e interação com os demais sujeitos)

Laura, demonstra muito bem suas competências sobre a comunicação. Nesta comunicação, é que destacamos o desenvolvimento da fala (palavras e frases) e a interação com seus demais colegas de turma. Laura, facilmente pronuncia frases curtas e longas, e também consegue comunicar-se, expressando suas necessidades e anseios, quando inserida no ambiente escolar. Para tanto, costuma sempre dialogar com suas professoras, e colegas da mesma idade que a sua, pois seu entendimento envolve aspectos da mesma faixa etária que a sua.

Diante de todos estes aspectos, podemos considerar que a pequena Laura, desempenhou um importante papel neste primeiro semestre, ou seja, nos mostrou a importância de ser criança. Ser criança, pesquisadora, investigadora, produtora e mediadora de conhecimento, além de construir memórias significativas para sua trajetória nesta turma.

Continue nos encantando, pequena Laura.

Fonte: Acervo da autora (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção deste produto educacional, buscamos orientação nas narrativas das professoras pesquisadas, para que ela esteja articulada ao fazer pedagógico e a prática de avaliação destas professoras dentro do ambiente escolar. O produto educacional além de possibilitar a integração dos conhecimentos, ele também fortalece a superação da dicotomia educacional, permitindo que se tenha novas formas de realizar os processos educacionais, neste caso, a avaliação na educação infantil.

O documento organizado, possui partes teóricas e também imagens, que demonstram o processo de avaliação e como ele precisa ser conduzido com relação as crianças da educação infantil. Neste processo, o(a) professor(a) é visto como mediador e construtor da sua aprendizagem e da sua prática avaliativa, uma vez, que estes(as) conduzem o ensinar e o aprender na proporção de avaliar cada criança, suas formas de aprender e ver o mundo e seus desenvolvimentos.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, R. C. **Diário de Bordo:** dos relatos minuciosos à construção coletiva. – 1. Ed. – São Paulo: Phorte, 2023.

FOCHI, P. **Mini-histórias:** rapsódias da vida nas escolas do Observatório da Cultura Infantil – OBECI. Porto Alegre: Estudos Pedagógicos, 2019.

FREIRE, P. A importância do ato de ler em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1984.

SARTORI, J.; PEREIRA, T. I. (orgs.). A construção da pesquisa no mestrado profissional em educação. In: SARTORI, J.; PEREIRA, T. I. A construção do conhecimento no mestrado profissional em educação. Porto Alegre: Cirkula, 2019. 17-34.

SILVA, T. Z. **Avaliação na Educação Infantil:** um breve olhar na avaliação da aprendizagem. Revista Thema, v. 9, n. 2, 2012.